

Possível envolvimento de mecanismos opioidérgicos e serotoninérgicos no efeito antinociceptivo da paroxetina na dor aguda

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Os antidepressivos tricíclicos são muito usados no tratamento da dor crônica, mas não da dor aguda. Utilizando camundongos no modelo da placa quente, Duman e cols., da Karadeniz Technical University, em Trabzon, Turquia, demonstraram que o efeito antinociceptivo da paroxetina (antidepressivo de última geração) é significativamente inibido pela naloxona (antagonista de receptores opioides) e pela ondansetrona (antagonista de receptor 5-HT3), mas não pela ketanserina (antagonista de receptor 5-HT2). Estes resultados indicam a participação direta ou indireta (por aumento da liberação de peptídeos opioides endógenos) de receptores opioides locais e o envolvimento de mecanismos serotoninérgicos no efeito antinociceptivo da paroxetina, principalmente em nível de receptor. Referência: J Pharmacol Sci. 2004 Feb;94(2):161-5.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/possivel-envolvimento-de-mecanismos-opioidergicos-e-serotoninergicos-no-efeito-antinociceptivo-da-paroxetina-na-dor-aguda · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.